

KT

PK

A

94

Φ

8.2 - Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados



Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'M-13', 'F-X', and 'ay'.

Prestação de contas de 2013

Notas explicativas ao Balanço e à Demonstração de Resultados

Notas explicativas ao Balanço

Balanço 2013

	Activo			Fundos Próprios e Passivo	
	AB	AP	AL		
Imobilizado				Fundos Próprios	
<i>Domínio Público</i>	35.824.753,56	12.276.432,98	23.548.320,58	<i>Património</i>	67.443.360,74
<i>Imob. Incorpóreas</i>	1.876.862,50	827.949,91	1.048.912,59	<i>Ajust.part.capital</i>	18.374,89
<i>Imob. Corpóreas</i>	150.373.414,66	42.942.353,79	107.431.060,87	<i>Reservas</i>	37.941.358,69
<i>Invest. Financeiros</i>	811.360,00		811.360,00	<i>Resultados Transitados</i>	-5.640.509,53
Circulante				<i>Resultado Líquido</i>	1.929.795,69
<i>Existências</i>	344.764,65		344.764,65	Passivo	
<i>Dívidas de Terceiros CP</i>	21.550.196,83	1.790.789,18	19.759.407,65	<i>Prov.riscos enc.</i>	1.469.653,54
<i>Disponibilidades</i>	1.466.349,79		1.466.349,79	<i>Dívidas a Terceiros ML</i>	22.936.082,39
<i>Acréscimos e diferimentos</i>	1.128.758,54		1.128.758,54	<i>Dívidas a Terceiros CP</i>	11.803.863,34
Total	213.376.460,53	57.837.525,86	155.538.934,67	<i>Acréscimos e diferimentos</i>	17.636.954,92
				Total	155.538.934,67

1
 1175
 f x
 P
 M
 D

Classe 4 – Imobilizado*

Activo Bruto	
Bens de Domínio Público	
Terrenos e recursos naturais	785.630,80
Outras construções e infra-estruturas	29.354.582,29
Bens de património histórico, artístico e cultural	1.034.181,79
Imobilizações em curso	4.650.358,68
Imobilizações Incorpóreas	
Despesas de investigação e desenvolvimento	1.095.890,17
Imobilizações em curso	780.972,33
Imobilizações Corpóreas	
Terrenos e recursos naturais	41.753.608,28
Edifícios e outras construções	70.695.630,18
Equipamento Básico	9.962.856,29
Equipamento de transporte	8.704.242,07
Ferramentas e utensílios	1.027.065,99
Equipamento administrativo	7.466.824,33
Outras Imobilizações corpóreas	440.238,25
Imobilizações em curso	10.322.949,27
Investimentos Financeiros	
Partes de capital	811.360,00

*Ver notas explicativas da Divisão de Gestão do Património.

Classe 3 – Existências

As aquisições das existências são valorizadas à saída de armazém ao custo médio ponderado, sendo o saldo final de €262.483,65. Ainda nas existências, constou no Balanço, um montante de €82.281,00 referente a uma fracção e uma garagem sito na Rua Conselheiro Ramada Curto, adquiridas para venda.

Classe 2 – Terceiros

Dívidas de terceiros

As dívidas de terceiros atingiram no ano de 2013 o valor de €22.201.456,36, estando decomposta no balanço da seguinte forma:

Conta	Contribuintes	Utentes	Outros	Total
212	11.831.857,87			11.831.857,87
213		4.030.563,06		4.030.563,06
268			3.344.196,61	3.344.196,61
218	486.018,69	1.387.401,16		1.873.419,85
271			1.113.785,08	1.113.785,08
282			7.633,89	7.633,89
Total	12.317.876,56	5.417.964,22	4.465.615,58	22.201.456,36

As dívidas de terceiros sofreram um aumento em relação ao ano anterior na ordem dos €1.336.007,06, continuando as taxas urbanísticas das AUGIS com um maior peso nas dívidas de terceiros, na ordem dos 42% (9.264.446,70), seguido dos impostos diretos (IMI, IMT e CA) em dívida na Autoridade Tributária no montante global de €2.513.950,04.

Houve um aumento na constituição de provisões para cobranças duvidosas, na ordem dos €887.130,17, como se constata no quadro seguinte:

	Saldo Inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
Provisões para cobrança duvidosa	903.659,01	907.245,92	20.115,75	1.790.789,18

Estão ainda constituídas provisões para riscos e encargos no montante global de €1.469.653,54, respeitantes a processos judiciais em curso, bem como uma provisão (€840.000,00) constituída em fase da expectativa negativa da não ocorrência das obras de construção do complexo desportivo, habitação com espaço comercial complementar, central de camionagem e parque de estacionamento, apesar de reverter para o município o terreno alienado anteriormente na Av. da Liberdade, se as obras referidas não vierem a ser concretizadas.

Dívidas a terceiros

As dívidas a terceiros de curto prazo apuradas no final do exercício de 2013, ascendia os €9.971.074,08, em termos de comparação com o ano anterior, diminui-o na ordem dos €9.636.786,17.

Esta dívida encontra-se esplanada da seguinte forma no balanço:

Conta	€					
	Fornecedores c/c	Fornecedores Imobilizado	Pessoal/ M.Assemb.	Consultores e assessores	Estado/ADSE	Outros
221	4.751.035,91					
2212	24.929,27					
228	702.982,16		4.975,23		607.311,78	15.992,26
245					198.691,32	
2611		2.138.996,17				
2614		231.988,16				
2618		672.461,06				
262			806,04			
264						2.952,00
267						
268						617.952,72
Total	5.478.947,34	3.043.445,39	5.781,27		806.003,10	636.896,98

Quanto às dívidas a terceiros de médio e longo prazo a instituições de crédito, as mesmas ascendiam no final do ano o valor €22.936.082,39, contendo um valor de €2.826.748,37 a vencer no ano seguinte.

Está contabilizado na 2192 – Adiantamentos de Contribuintes verbas referentes a protocolos de adiantamento de taxas por dispensa da garantia para execução de obras de urbanização, no montante de €487.000,00.

Nas dívidas a terceiros de curto prazo (outros credores e Estado e outros entes públicos) encontra-se registado o valor de € 1.345.786,58 referente a operações de tesouraria.

Acréscimos e diferimentos

Os acréscimos de proveitos constantes no Ativo dizem respeito a planos de amortizações de dívidas em atraso no montante de €305.284,43. Ainda nesta rubrica encontra-se o montante dos impostos referentes a Dezembro de 2013, que serão arrecadados em Janeiro de 2014 no montante de €784.354,67.

O valor de €14.973,46 de custos diferidos, também referidos no Activo, reflectem o valor das rendas, seguros e contratos de assistência técnica pagas em 2013, mas relativas a 2014.

Quanto aos valores constantes no Passivo, ressalva-se o valor de €2.271.335,33 referente aos acréscimos de custos das remunerações a liquidar em 2014 (subsídio de férias e respectivos encargos sociais) e todos os documentos referentes ao exercício de 2013 cuja entrada ocorreu no princípio de 2014 (€875.305,28). Igualmente consta o montante de €1.700.000,00, referente à reparação e conclusão das obras de infra-estruturas e arranjos exteriores na área abrangida pela AUGI 24- Ribeira do Marchante.

Por último, o valor de €12.449.987,30 dos proveitos diferidos que corresponde em grande parte às transferências de capital recebidas com destino a custear obras em curso, que quando terminarem serão considerados proveitos durante a vida útil do investimento.

Classe 1 – Disponibilidades

O valor das disponibilidades registadas na conta 12 – Depósitos em instituições financeiras €1.459.272,20, assim como o da conta 11 – Caixa €7.077,59, que corresponde ao saldo existente em tesouraria no final do ano.

Classe 5 – Fundos Patrimoniais

O valor global dos Fundos próprios atingiu no ano de 2013 os €101.692.380,48, tendo registado um aumento de €3.221.367,39 relativamente ao ano transacto, influenciado principalmente pelo resultado líquido positivo do exercício de 2013 no valor de €1.929.795,69.

Notas explicativas à Demonstração de Resultados

Código contas POCAL		2013	2012	Variação%
	Custos e Perdas			
61	CMVMC	983.449,14	940.061,46	4,41
62	Fornecimentos e serviços	9.460.941,79	9.781.989,73	-3,39
621	<i>Subcontratos</i>	<i>2.366.584,21</i>	<i>2.247.654,80</i>	<i>5,03</i>
622	<i>Fornecimentos e serviços</i>	<i>7.094.357,58</i>	<i>7.534.334,93</i>	<i>-6,20</i>
62211	<i>Electricidade</i>	<i>1.931.871,42</i>	<i>1.795.942,69</i>	<i>7,04</i>
62219	<i>Rendas e alugueres</i>	<i>410.969,71</i>	<i>443.894,63</i>	<i>-8,01</i>
62222	<i>Comunicação</i>	<i>562.624,34</i>	<i>578.210,67</i>	<i>-2,77</i>
62229	<i>Honários</i>	<i>611.389,66</i>	<i>647.338,65</i>	<i>-5,88</i>
62232	<i>Conservação e reparação</i>	<i>536.189,95</i>	<i>656.265,39</i>	<i>-22,39</i>
62236	<i>Trabalhos especializados</i>	<i>513.698,81</i>	<i>619.352,50</i>	<i>-20,57</i>
62238	<i>Transp.escolares/assoc. colectividades</i>	<i>493.380,23</i>	<i>425.604,86</i>	<i>13,74</i>
62298102	<i>Refeições confencionadas</i>	<i>413.834,95</i>	<i>433.402,85</i>	<i>-4,73</i>
62298201	<i>Encarg.cobr.Impostos</i>	<i>386.935,77</i>	<i>752.913,98</i>	<i>-94,58</i>
641+642	Remunerações	13.509.427,71	13.153.193,02	2,64
643 a 648	Encargos sociais	3.436.247,53	2.860.239,33	16,76
63	<i>Transf. subs corr. conc prest.sociais</i>	<i>1.666.413,48</i>	<i>1.655.784,12</i>	<i>0,64</i>
66	<i>Amortizações do exercício</i>	<i>5.642.616,27</i>	<i>5.663.008,69</i>	<i>-0,36</i>
67	<i>Provisões do exercício</i>	<i>1.747.245,92</i>	<i>535.361,20</i>	<i>69,36</i>
65	<i>Outros custos e perdas operacionais</i>	<i>14.994,63</i>	<i>42.414,64</i>	<i>-182,87</i>
68	<i>Custos e perdas financeiras</i>	<i>773.899,26</i>	<i>905.232,94</i>	<i>-16,97</i>
69	<i>Custos e perdas extraordinárias</i>	<i>1.114.698,19</i>	<i>811.249,09</i>	<i>27,22</i>
88	Resultado líquido do exercício	1.929.795,69	-740.381,27	
	Proveitos e Ganhos			
	Vendas e prestações de serviços:			
7111	Vendas de mercadorias	104.814,96	6.026,06	94,25
7112+7113	Vendas de produtos	3.227.085,83	3.240.279,50	-0,41
71121	<i>Água</i>	<i>2.810.514,77</i>	<i>2.905.295,28</i>	<i>-3,37</i>
712	Prestações de serviços	7.743.544,67	7.441.869,28	3,90
71207020901	<i>Saneamento</i>	<i>2.909.238,86</i>	<i>3.081.547,83</i>	<i>-5,92</i>
71207020902	<i>Resíduos sólidos</i>	<i>2.729.299,43</i>	<i>2.592.347,22</i>	<i>5,02</i>
712070299902	<i>Quota serviço fornecimento água</i>	<i>1.721.726,52</i>	<i>1.380.149,13</i>	<i>19,84</i>

713	Rendas	202.789,56	203.058,92	-0,13
715	Reembolsos	-2.117,24	-1.111,07	47,52
716	Anulações vendas e prest. serviços	-2.521,39	-1.847,18	26,74
72	Impostos e taxas	19.714.710,28	15.997.753,92	18,85
721010202	IMI	10.424.169,00	9.929.846,61	4,74
721010203	IUC	1.350.202,69	1.023.202,32	24,22
721010204	IMT	3.294.727,92	2.451.101,75	25,61
721010205	Derrama	180.207,52	211.982,79	-17,63
72404012302	Loteamentos e obras	4.060.930,43	2.064.516,72	49,16
73	Proveitos suplementares	241.448,96	191.078,91	20,86
74	Transf. e subsídios obtidos	6.214.071,49	5.881.965,93	5,34
7421115	FEF corrente	1.774.837,00	1.408.808,00	20,62
7421116	FSM	686.416,00	686.416,00	0,00
7421117	IRS	2.005.321,00	1.927.641,00	3,87
7421125	FEF capital	443.709,00	887.418,00	-50,00
78	Proveitos e ganhos financeiros	1.248.196,88	1.168.004,38	6,42
79	Proveitos e ganhos extraordinários	1.587.705,61	1.481.074,30	6,72

O Município de Sesimbra encerrou as contas referentes ao exercício de 2013, com um resultado líquido positivo de €1.929.795,69.

A demonstração de resultados será, então, o espelho dos custos e proveitos da atividade Municipal, em 2013, sintetizada no quadro abaixo:

	Valor
Resultados operacionais	982.490,65
Resultados financeiros	474.297,62
Resultados correntes	1.456.788,27
Resultado líquido do exercício	1.929.795,69

Resultados Operacionais

Proveitos Operacionais	Valor	Custos Operacionais	Valor
		Custo mat. vend. mat. consu.	983.449,14
Vendas e prestações de serviços	11.273.596,39	Fornecimentos e serviços externos	9.460.941,79
Impostos e taxas	19.714.710,28	Custos com o pessoal	16.945.675,24
Proveitos suplementares	241.448,96	Transf. Subsídios concedidos	1.666.413,48
Transf. Subsídios obtidos	6.214.071,49	Amortizações e provisões	7.389.862,19
Variação da produção		Outros custos e perdas operac.	14.994,63

Os proveitos operacionais estão fortemente influenciados pelas:

- Vendas de água (€2.810.514,77), saneamento (€2.909.238,86) e resíduos sólidos (2.729.299,43);
- Impostos directos nos quais se destacam o IMI (€10.424.169,00), IMT (€3.294.727,92), IUC (€1.350.202,69) e a Derrama (€180.207,52);
- Nas taxas os loteamentos e obras com um valor de €4.060.930,43;
- Nas transferências destacam-se as provenientes do Orçamento de Estado (€4.910.283,00);

Os custos com o pessoal e os fornecimentos e serviços externos detêm um peso decisivo sobre a estrutura dos custos operacionais.

Resultados Financeiros

Proveitos Financeiros	Valor	Custos Financeiros	Valor
Proveitos e ganhos financeiros	1.248.196,88	Custos e perdas financeiros	773.899,26

Os proveitos financeiros são provenientes principalmente das rendas de concessão da PR1 (EDP) no valor de €991.190,56, já os custos dizem respeito ao pagamento dos juros dos empréstimos bancários e respectivos encargos.

Resultados Extraordinários

Proveitos Extraordinários	Valor	Custos Extraordinários	Valor
Proveitos e ganhos extraordinários	1.587.705,61	Custos e perdas extraordinários	1.114.698,19

Os custos e perdas extraordinários dizem respeito aos diversos subsídios e transferências de capital para as diversas instituições do concelho (€500.290,14).

Relativamente aos proveitos e ganhos extraordinários, destacam-se as transferências de capital dos subsídios para investimento no valor de €313.493,98 e os benefícios de penalidades contratuais (multas, juros de mora, taxas de relaxe e coimas) no valor de 115.637,75.

Sesimbra, 21 de Março de 2014



Handwritten notes in blue ink, including a large checkmark and some illegible scribbles.

8.2 – Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados do exercício de 2013

8.2.1 – Disposições do POCAL derogadas

- *A inventariação do imobilizado* – (ver notas na presente edição e notas explicativas da Divisão de Gestão e Património);

8.2.3 – Critérios valorimétricos utilizados relativamente às várias rubricas do Balanço e da Demonstração de Resultados, bem como os métodos de cálculo respeitantes aos ajustamentos de valor, designadamente amortizações e provisões.

Imobilizado

De um modo genérico, as imobilizações foram valorizadas ao custo de aquisição de acordo com o previsto no ponto 4.1.1- Imobilizações do POCAL.

Quando não foi possível obter o custo de aquisição para bens de imobilizado considerou-se como valor, o resultante de avaliação utilizado os métodos previstos na Portaria n.º 671/2000, que regulamenta o Cadastro e Inventário dos Bens do Estado (CIBE).

Para o cálculo das Amortizações seguiu-se o disposto na Portaria n.º 671/2000 de 17 de Abril (CIBE).

Os Investimentos Financeiros estão registados ao custo de aquisição.

Existências

As existências são valorizadas ao custo de aquisição, de acordo com o estabelecido no ponto 4.2 – Existências, do POCAL.

Provisões

Para o cálculo das Provisões de Cobrança Duvidosa, utilizou-se o critério previsto no ponto 2.7.1 do POCAL que refere:

- a) – 50% para dívidas em mora há mais de 6 meses e até 12 meses;
- b) – 100% para dívidas em mora há mais de 12 meses.

Acréscimos e Diferimentos

Os custos e proveitos são reconhecidos pelo valor dos documentos que os titulam.

Dívidas de e a Terceiros

As dívidas de e a terceiros são reconhecidas pelo valor dos documentos que as titulam.

Disponibilidades

Os valores em caixa correspondem ao montante em numerário que existia ao cuidado do tesoureiro no dia 31 de Dezembro de 2013.
Os pagamentos são reconhecidos no momento em que é emitido o meio de pagamento e colocado à disposição da entidade.

8.2.6 – Comentário às contas 431 “Despesas de instalação” e 432 “Despesas de investigação e de desenvolvimento”.

Durante o exercício de 2013, o movimento ocorrido no valor de custos das imobilizações incorpóreas, bem como nas respectivas amortizações foi o seguinte:

Ver anexo

8.2.7 – Movimentos do Activo Imobilizado

Ver anexo

Ver notas explicativas e documentação da Divisão de Gestão do Património.

8.2.8 – Movimentos das Amortizações e Provisões

Ver anexo

Handwritten notes in blue ink on the right margin, including a large '1' at the top, a signature, and other illegible markings.

8.2.9 – Indicação dos custos incorridos no exercício e respeitantes a empréstimos obtidos para financiar imobilizado, durante a construção, que tenham sido capitalizados nesse período.

Neste exercício, os juros suportados referentes a empréstimos destinados à compra ou produção de imobilizações, não foram imputados contabilisticamente a esse imobilizado.

8.2.12 – Relativamente às imobilizações corpóreas e em curso, para cada uma das contas, de:

Imobilizações implantadas em propriedade alheia

Nas freguesias de Santiago e Castelo estão implantadas em propriedade alheia os seguintes imóveis:

- Depósito de água da Azóia;
- Depósito de água do Casalão (há uma parte do terreno que ainda não pertence à Autarquia);
- Parque de Campismo do Forte no Cavalo;
- Escola Ensino Básico n.º 2 do Zambujal;
- ETAR de Sesimbra, todos constantes da “listagem dos bens imóveis “por regularizar”;

Na Freguesia da Quinta do Conde existem vários edifícios municipais implantados em propriedade alheia, por se tratar de uma zona de reabilitação urbanística que aguarda ainda a concretização de permutas de terrenos com particulares;

Continuam a existir dúvidas relativamente à localização de algumas infraestruturas da rede de águas que, eventualmente poderão não estar implantadas em terrenos Municipais.

Imobilizações Reversíveis

No corrente exercício não se verificou qualquer reversão de imóveis a favor do Município.

Imobilizações cedidas por concessão

No exercício de 2013 continuam cedidos com contrato de “Concessão de Exploração” os imóveis:

- Parque de Campismo da Maça;
- Cafeteria do Centro Documental Rafael Monteiro;
- Pavilhões para o uso de “Restauração e Bebidas” e “Papeleria” instalados no Mercado Levante da Lagoa de Albufeira;

1
11/5

f x

2

ay

D

- Infra-estruturas “em alta” de saneamento de águas residuais municipais.
- Concessão de exploração de um Quiosque destinado a Cafeteria, instalado pelo concessionário em terreno municipal, no Parque da Vila da Quinta do Conde.
- Lojas no Edifício do Mercado da Quinta do Conde;
- Concessão de utilização privativa de espaço para instalação e exploração de um Quiosque destinado a Cafeteria, com casa de banho adaptada no Jardim de Santana;
- Concessão de exploração de Parques de Estacionamento na Vila de Sesimbra;
- Concessão de exploração do Crematório da Quinta do Conde.

Handwritten notes in blue ink on the right margin, including a horizontal line at the top, the number '15', and several illegible scribbles.

Direitos de Superfície Cedidos

- Terreno nº 265 à Associação Portuguesa de Kiúdo, cedido até 2055
- Lojas Nºs 1616, 1618, 1619 e 1620 sitas no Largo da Marinha, em Sesimbra por cinquenta anos, prorrogável por mais trinta, a contar da data das respectivas escrituras.
- Terreno à Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo I.P., destinado a equipamento e zona verde, para construção e exploração da Extensão de Saúde da Quinta do Conde, pelo prazo de 70 anos e prorrogável, uma ou mais vezes por períodos de 35 anos.

Bens de Domínio Público

Terrenos cedidos por Alvarás de Loteamento:

Com o objetivo de serem identificados e, posteriormente, inventariados todos os terrenos cedidos por alvará de loteamento para integração no domínio público municipal, foi iniciada há alguns anos a pesquisa dos registos dos livros de “Registo de Alvarás” e de “Escrituras”, do Serviço de Notariado, a identificação das áreas cedidas através das plantas arquivadas nos respetivos processos de loteamento do DGPU e confrontados os dados obtidos com as descrições da Conservatória do Registo Predial.

A informação obtida tem sido registada em listagem, elaborada em Excel, onde constam os elementos já confirmados.

No entanto, a inventariação no sistema informático de “Inventário e Cadastro” da Autarquia destes terrenos carece ainda de confirmação de áreas cedidas e da definição de critérios de valorização (dado estes elementos não constarem nos Alvarás nem nos registos da Conservatória anteriores a 1990).

Rede Viária:

Por não haver um levantamento integral com a identificação e valorização da rede viária das Freguesias de Santiago e Castelo (à semelhança do que foi já efetuado para a inventariação da rede viária da freguesia da Quinta do Conde), estas vias de comunicação foram inseridas no inventário como “Empreitada” com o valor de aquisição zero, acrescido do valor da empreitada das obras que tem vindo a ser realizadas, a partir dos respetivos processos de obras.

No exercício de 2013, as vias de comunicação das freguesias de Santiago e Castelo já não foram inventariadas obras a obra, com a designação de “Empreitada”, uma vez que os Serviços estão já a identificar e distribuir os valores das obras de beneficiação que foram realizadas nas vias de comunicação, distribuindo-os por aglomerados urbano, ou por ruas.

8.2.14 – Relação dos bens do imobilizado que não foi possível valorizar

A lista dos “Imóveis Inventariados Sem Valor” foi criada no final do ano de 2002, por se ter inventariado com valor zero todos os imóveis que não estavam registados na Conservatória em nome do Município (total 60), com o objetivo de os fazer constar no Inventário da Autarquia embora sem qualquer projeção financeira, conforme documentação constante do processo de encerramento daquele exercício.

Entretanto, esta listagem tem sofrido alterações por já se ter conseguido regularizar a situação de alguns imóveis e por outros já terem sofrido Grandes Beneficiações, pelo que já não constam nas listagens informáticas dos Bens Com Valor Zero, continuando no entanto a sua situação “por regularizar”.

No final deste exercício estão ainda por regularizar 53 imóveis – 28 sem valor e 25 com valores provenientes das obras realizadas nos mesmos. Para melhor clarificação, junta-se listagem dos “Imóveis por Regularizar – Sem Valor” com as devidas Notas Justificativas.

Salienta-se, relativamente a este assunto, que a Inventariação, Valorização e Registo Predial dos terrenos e dos edifícios que estão por regularizar, está dependente de procedimentos jurídicos e técnicos, continuando-se a aguardar a documentação necessária para se proceder à regularização das mesmas.

Excetua-se:

- O Espaço de Eventos Culturais do Supermercado Pingo Doce loja E, na Quinta do Conde, que foi inventariado no ano 2003 com valor zero, por a Câmara Municipal apenas dispor do Direito de Uso a Título Gratuito, por 30 anos (Bem n.º 997).

Handwritten notes in blue ink, including a signature and some illegible scribbles.

- Os Emissários da Carrasqueira – Troços 1, 2 e 3 que foram inventariados no ano 2003 com valor zero por, de acordo com o CIBE, estarem sujeitos a uma taxa de amortização correspondente a uma vida útil de 20 anos e, por isso, estarem já totalmente amortizados na data da sua inventariação - construção de 1973 (Bens n.ºs. 998, 999 e 1000).
- Castelo de Sesimbra – Que foi inventariado no ano 2003 com valor zero, de acordo com o Auto cessão celebrado pelo Ministério das Finanças em 27 de março de 1940.
- A Fortaleza de Santiago – por ter sido cedida através de um Auto de Restituição, Cedência de Utilização e Aceitação, celebrado em 8/04/2010 e adenda ao memorando de Entendimento de 16/11/2012 não está sujeito a registo na Conservatória a favor do Município.

Handwritten notes in blue ink, including a large 'f' and other illegible scribbles.

8.2.16 – Entidades Participadas

Designação	N.P.C.	Capital Social	% Partic.	Valor Participação	Resultado. Líquido	Ano
AMRS- Assoc.Municípios Região de Setúbal	501380574	1.122.857,74	9,00	7.875,00	135.212,18	2013
AMARSUL- Valoriz. Trat. Resíduos Sólidos	503876321	7.750.000,00	2,05	159.250,00	958.176,00	2013
CDR- Coop. Desenvolvimento Regional(2)	502982314	856.000,00	2,34	20.000,00	-35.425,62	2013
(1)GRUTAS SRª. CABO – Activid. Turística	502079401	66.000,00	30,00	19.800,00		
MUNICÍPIA – Emp. Cart. Sistemas Informação	504475606	3.236.678,67	2,31	74.850,00	-1.259.226,99	2013
SIMARSUL- SA	503635562	25.000.000,00	2,12	529.585,00	-1.035.737,00	2013

(1) Não nos foi atempadamente fornecida a informação em falta.

(2) Contas sujeitas a aprovação

8.2.22 – Dívidas de Cobrança Duvidosa

218 – Clientes, Contribuintes e Utentes de Cobrança Duvidosa

Saldo Inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
903.659,01	907.245,92	20.115,75	1.790.789,18

8.2.26 – Contas de Ordem

Ver anexos

8.2.27 – Provisões Acumuladas

Ver anexo

8.2.28 – Explicitação e Justificação dos Movimentos Ocorridos nas Contas da Classe 5

Conta	Balanco Inicial	Débito	Crédito	Saldo Final	Observações
51	66.039.777,25	10.500,00 41.250,00			Retificação inventário R.Minho BA1 Retificação invent.R.Camélias BA1
576	1.555.358,47		1.455.333,49 11.110,00 207.850,00	67.443.360,74	Terreno inv. Aumento inv. inicial Doação prédio rústico Doação eq.inst.Nuc.Moagem Samp.
592112	-740.381,27	4.674,00		1.769.644,47	Doação eq.inst.Nuc.Moagem Samp
59201	1.803.978,27	1.803.978,27	1.803.978,27	1.063.597,00	Aplicação RL 2012 Aplicação RL 2012
			4.725,00 18.562,50		Retificação inventário R.Minho BA1 Retificação invent R.Camélias BA1
		364.165,33 54.141,58 114.512,71			Inv.emp.concluidas anos anteriores Correcção dívidas devedores Imob.em curso não inventariáveis
			183.234,33	-326.297,79	Dívidas SEF não contab. ano anter

8.2.29 – Demonstração do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.

Ver anexo

8.2.31 – Demonstração de Resultados Financeiros

Ver anexo

8.2.32 – Demonstração de Resultados Extraordinários

Ver anexo

Handwritten notes in blue ink, including the number '15', the initials 'll', 'fx', and a signature.

Ano : 2013

Câmara Municipal de Sesimbra

Unidade: Euros

8.2.6. - Activo Bruto (Imobilizado Bruto)

Valor Bruto	Saldo Inicial	Aumentos	Abates	Transferências	Saldo Final
De Imobilizações Incorpóreas	951.486,97			144.403,20	1.095.890,17
Despesas de Investigação e Desenvolvimento	926.928,48	24.347,85		-170.304,00	780.972,33
Imobilizações em Curso	1.878.415,45	24.347,85	0,00	-25.900,80	1.876.862,50
Amortizações					
Despesas de Investigação e Desenvolvimento	685.969,90	141.980,01			827.949,91
	685.969,90	141.980,01	0,00	0,00	827.949,91

Handwritten signature and initials in blue ink, including the letters 'A', 'E', 'D', 'F', 'T', 'L' and a large flourish.

Câmara Municipal de Sesimbra

Ano : 2013

Unidade: Euros

8.2.7. - Activo Bruto (Imobilizado Bruto)

Rubricas	Saldo Inicial	Reaval./Ajust.	Aumentos	Alienações	Sinistros	Transf./Abates	Saldo Final
De Bens de Domínio Público							
Terrenos e Recursos Naturais	785.630,80						785.630,80
Edifícios	0,00						0,00
Outras Construções e Infra Estruturas	28.082.752,16	-51.750,00				1.323.580,13	29.354.582,29
Bens do Património Histórico, Artístico e Cultural	418.171,41					616.010,38	1.034.181,79
Outros Bens de Domínio Público	0,00						0,00
Imobilizações em Curso	4.576.552,13	-130.062,24	1.416.457,09			-1.212.588,30	4.650.358,68
Adiantamentos por conta de bens de domínio público	0,00						0,00
	33.863.106,50	-181.812,24	1.416.457,09	0,00	0,00	727.002,21	35.824.753,56
De Imobilizações Incorpóreas							
Despesas de Instalação	0,00						0,00
Despesas de Investigação e Desenvolvimento	951.486,97					144.403,20	1.095.890,17
Propriedade Industrial e outros Direitos	0,00						0,00
Imobilizações em Curso	926.928,48	-25.900,80	24.347,85			-144.403,20	780.972,33
Adiantamentos por Conta de Imobilizações Incorpóreas	0,00						0,00
	1.878.415,45	-25.900,80	24.347,85	0,00	0,00	0,00	1.876.862,50
De Imobilizações Corpóreas							
Terrenos e Recursos Naturais	40.028.315,59	1.656.886,49	68.406,20				41.753.608,28
Edifícios e Outras Construções	61.940.806,34	23.016,16	145.554,78			8.586.252,90	70.695.630,18
Equipamento Básico	9.519.164,04	204.610,64	171.818,95			67.262,66	9.962.856,29
Equipamento de Transporte	7.826.717,64		877.524,43				8.704.242,07
Ferramentas e Utensílios	956.561,90	3.727,54	51.727,09			15.049,46	1.027.065,99
Equipamento Administrativo	7.207.424,91	1.000,00	143.412,00			114.987,42	7.466.824,33
Taras e Vasilhame	0,00						0,00
Outras Imobilizações Corpóreas	428.128,71		12.740,59			-631,05	440.238,25
Imobilizações em Curso	13.330.423,06	-273.399,39	6.865.057,64			-9.599.132,04	10.322.949,27
Adiantamentos por Conta de Imobilizações Corpóreas	0,00						0,00
	141.237.542,19	1.615.841,44	8.336.241,68	0,00	0,00	-816.210,65	150.373.414,66
De Investimentos Financeiros							
Partes de Capital	0,00						0,00
Obrigações e Títulos de Participação	811.360,00						811.360,00
Investimentos em Imóveis	0,00						0,00
Terrenos e Recursos Naturais	0,00						0,00
Edifícios e Outras Construções	0,00						0,00
Outras Aplicações Financeiras	0,00						0,00
Depósito em Instituições Financeiras	0,00						0,00
Títulos de Dívida Pública	0,00						0,00
Outros Títulos	0,00						0,00
Imobilizações em Curso	0,00						0,00
Adiantamentos por Conta de Investimentos Financeiros	0,00						0,00
	811.360,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	811.360,00

Handwritten signature and initials in blue ink, including the word "Total" and a large checkmark.

Câmara Municipal de Sesimbra

Ano : 2013

Unidade: Euros

8.2.8. - Amortizações e Provisões

Rubricas	Saldo Inicial	Reforço	Regularizações	Saldo Final
De Bens de Domínio Público				
Terrenos e Recursos Naturais	0,00			0,00
Edifícios	0,00			0,00
Outras Construções e Infra Estruturas	10.685.917,66	1.575.927,81	23.287,50	12.238.557,97
Bens do Património Histórico, Artístico e Cultural	26.533,43	11.341,58		37.875,01
Outros Bens de Domínio Público	0,00			0,00
	10.712.451,09	1.587.269,39	23.287,50	12.276.432,98
De Imobilizações Incorpóreas				
Despesas de Instalação	0,00			0,00
Despesas de Investigação e Desenvolvimento	685.969,90	141.980,01		827.949,91
Propriedade Industrial e outros Direitos	0,00			0,00
	685.969,90	141.980,01	0,00	827.949,91
De Imobilizações Corpóreas				
Terrenos e Recursos Naturais	0,00			0,00
Edifícios	2.769.869,21	396.319,06		3.166.188,27
Outras Construções	14.377.715,73	1.771.620,75		16.149.336,48
Equipamento Básico	7.762.755,08	540.228,85	40.716,67	8.262.267,26
Equipamento de Transporte	6.578.172,52	593.701,14		7.171.873,66
Ferramentas e Utensílios	803.985,22	89.378,65	6.615,61	886.748,26
Equipamento Administrativo	6.452.465,04	483.845,06	41.131,45	6.895.178,65
Taras e Vasilhame	0,00			0,00
Outras Imobilizações Corpóreas	373.118,90	38.273,36	631,05	410.761,21
	39.118.081,70	3.913.366,87	89.094,78	42.942.353,79
De Investimentos Financeiros				
Partes de Capital	0,00			0,00
Obrigações e Títulos de Participação	0,00			0,00
Investimentos em Imóveis	0,00			0,00
Terrenos e Recursos Naturais	0,00			0,00
Edifícios e Outras Construções	0,00			0,00
Outras Aplicações Financeiras	0,00			0,00
Depósito em Instituições Financeiras	0,00			0,00
Títulos de Dívida Pública	0,00			0,00
Outros Títulos	0,00			0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00

(Handwritten signature and initials)

Câmara Municipal de Sesimbra

Ano: 2013

Unidade: Euros

8.2.26 - Contas de Ordem

Contas		SALDO GERÊNCIA ANTERIOR		MOVIMENTO ANUAL		SALDO GERÊNCIA SEGUINTE	
Código	Designação	Devedor	Credor	Devedor	Credor	Devedor	Credor
Garantias e Cauções							
093	Garantias e Cauções de Terceiros						
0932	Garantias e Cauções de Terceiros, Prestadas	2.612.087,48		202.220,18		2.814.307,66	
09321	Prestadas por Fornecedores de c/c	4.608,95				4.608,95	
09322	Prestadas por Fornecedores de Imobilizado	2.080.578,53		202.220,18		2.282.798,71	
09323	Prestadas por Outros Credores	526.900,00				526.900,00	
0933	Garantias e Cauções de Terceiros, Devolvidas			721,03	255.856,53		255.135,50
09331	Devolvidas a Fornecedores de c/c						
09332	Devolvidas a Fornecedores de Imobilizado			721,03	255.856,53		255.135,50
09333	Devolvidas a Outros Credores						
0934	Garantias e Cauções de Terceiros, Acionadas						
09341	Acionadas a Fornecedores de c/c						
09342	Acionadas a Fornecedores de Imobilizado						
09343	Acionadas a Outros Credores						
Total de Garantias e Cauções		2.612.087,48		202.941,21	255.856,53	2.559.172,16	
Recibos para Cobrança							
092	Recibos para Cobrança (Receita virtual)						
0921	À responsabilidade do Tesoureiro	444.135,25		35.831,12	45.018,02	434.948,35	
0922	À responsabilidade de Outros Agentes						
Total de Recibos para Cobrança		444.135,25		35.831,12	45.018,02	434.948,35	
Total		3.056.222,73		238.772,33	300.874,55	2.994.120,51	

Handwritten signature and initials in blue ink, including a large stylized signature and the initials 'E A'.

Câmara Municipal de Sesimbra

8.2.27 - Provisões Acumuladas

Ano : 2013

Unidade: Euros

Desdobramento das Contas de Provisões Acumuladas

Contas	Saldo Inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
19 Provisões para aplicações de Tesouraria	0,00	0,00	0,00	0,00
291 Provisões para Cobranças Duvidosas	903.659,01	907.245,92	20.115,75	1.790.789,18
292 Provisões para Riscos e Encargos	667.903,54	840.000,00	38.250,00	1.469.653,54
39 Provisões para Depreciação de Existências	0,00	0,00	0,00	0,00
49 Provisões para Investimentos Financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and several smaller initials.

Demonstração do Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas

Câmara Municipal de Sesimbra

Ano: 2013
(unidade: EUR)

(designação da autarquia local)

Movimentos	Mercadorias	Matérias-primas subsidiárias e de consumo
Existências iniciais	0,00	242.099,65
Compras	157.362,00	934.414,67
Regularizações de existências	0,00	-5.662,53
Existências finais	82.281,00	262.483,65
Custos no Exercício	75.081,00	908.368,14

Handwritten signature and initials in blue ink.

Câmara Municipal de Sesimbra

Demonstração de resultados financeiros

Ano: 2013

Código das Contas	Custos e Perdas	Exercícios		Código das Contas	Proveitos e Ganhos	Exercícios	
		2013	2012			2013	2012
681	Juros suportados	717.311,03	876.640,36	781	Juros obtidos	2.832,82	1.953,48
682	Perdas em entidades participadas	24.812,95	0,00	782	Ganhos em entidades participadas	1.003.285,74	976.832,56
683	Amortizações de investimentos em imóveis	0,00	0,00	783	Rendimentos de imóveis	97.587,67	37.148,00
684	Provisões para aplicações financeiras	0,00	0,00	784	Rendimentos de participações de capital	144.490,65	152.070,34
685	Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00	785	Diferenças de câmbio favoráveis	0,00	0,00
687	Perdas na alienação de aplicações de tesouraria	0,00	0,00	786	Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	0,00
688	Outros custos e perdas financeiros	31.775,28	28.592,58	787	Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria	0,00	0,00
	Resultados Financeiros	474.297,62	262.771,44	788	Outros proveitos e ganhos financeiros	0,00	0,00
		1.248.196,88	1.168.004,38			1.248.196,88	1.168.004,38

Câmara Municipal de Sesimbra

Demonstração dos Resultados Extraordinários

Ano: 2013

Código das Contas	Custos e Perdas	Exercícios		Código das Contas	Proveitos e Ganhos	Exercícios	
		2013	2012			2013	2012
691	Transferências de capital concedidas	500.290,14	520.060,99	791	Restituições de impostos	0,00	0,00
692	Dívidas incobráveis	35.183,07	8.498,74	792	Recuperação de dívidas	0,00	0,00
693	Perdas em existências	5.671,36	176,57	793	Ganhos em existências	8,83	197,65
694	Perdas em imobilizações	113,66	7.684,78	794	Ganhos em imobilizações	0,00	330.331,07
695	Multas e Penalidades	15.711,50	1.468,49	795	Benefícios de penalidades contratuais	115.637,75	128.917,24
696	Aumentos de amortizações e de provisões	0,00	0,00	796	Reduções de amortizações e de provisões	58.365,75	3.429,21
697	Correções relativas a exercícios anteriores	498.064,37	250.014,57	797	Correções relativas a exercícios anteriores	756.845,43	490.561,63
698	Outros custos e perdas extraordinárias	59.664,09	23.344,95	798	Outros proveitos e ganhos extraordinários	656.847,85	527.637,50
	Resultados extraordinários	473.007,42	669.825,21				
		1.587.705,61	1.481.074,30			1.587.705,61	1.481.074,30

António Rafael Fernandes Mendonça